



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 14 de 19 de dezembro de 2013

Reunião de Câmara – 18 de dezembro de 2013

Apresentamos por este meio informação sobre as principais deliberações da Reunião do Executivo da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), realizada ontem quarta-feira, dia 18 de dezembro de 2013.

1. Grandes Opções do Plano e Orçamento 2014

O Executivo Municipal deliberou aprovar as Grandes Opções do Plano (GOP) e o Orçamento para 2014, visando a abertura de um novo ciclo na vida do Município de Aveiro e na gestão da CMA, reforçado pela verdade, pelo rigor, pelo cumprimento da Lei, pela transparência e resolução de problemas recorrendo a estudo, debate, decisão e execução como instrumentos essenciais e de utilização permanente.

As GOP e o Orçamento da CMA para 2014 assumem a opção de aproveitar a oportunidade conferida por este instrumento de gestão, para ser parte importante desse processo, que será seguramente enriquecido nos primeiros meses de 2014 com os resultados da auditoria em curso e com a reforma organizacional que se vai implementar.

Estando bem definido o Programa de Governação da CMA para o presente mandato autárquico 2013/2017, que tem como matriz o Programa de Candidatura da Aliança Com Aveiro, sufragado pela maioria dos eleitores em 29 de setembro de 2013, o ano de 2014 é um ano de transição, do processo de auditoria para o processo de reforma e implementação plena dos objetivos do referido programa.

A reestruturação financeira é uma prioridade absoluta para 2014, sendo que vamos trabalhar em todas as frentes disponíveis: a renegociação dos empréstimos bancários, a negociação de planos de pagamentos com credores, a negociação e eventual candidatura ao novo Fundo de Apoio Municipal, assim como ao nível da estrutura da receita. Vamos executar um verdadeiro, realista e profundo Plano de Saneamento Financeiro da CMA e das Entidades do seu Universo Municipal, bem diferente do Plano em

execução, que é manifestamente incapaz de resolver o problema de grave desequilíbrio financeiro da CMA e das Entidades do seu Universo Municipal.

A reorganização da CMA e das Entidades do seu Universo Municipal é outra das prioridades absolutas, com a integração das estruturas e a diminuição de custos de contexto e de funcionamento, racionalizando meios e recursos. Teremos uma nova estrutura orgânica e uma nova e profundamente diferente realidade no Universo de Entidades Municipais.

Em 2014 temos um trabalho importante na execução final dos Fundos Comunitários do QREN e uma outra frente de trabalho com a negociação, e o eventual início de execução, dos novos Fundos Comunitários do quadro 2014/2020, desenvolvendo os projetos de dimensão intermunicipal no âmbito da Região de Aveiro.

As Políticas Sociais – Educação, Cultura, Juventude e Seniores, e Ação Social – terão um processo de profunda reforma e serão um espaço de intervenção prioritário, com especial destaque para a Educação, gerindo os Equipamentos e as Parcerias Institucionais, sendo uma componente muito importante de elevação do nível de desenvolvimento e de qualidade de vida.

Nas GOP 2014 foram assumidas apenas algumas medidas novas de investimento, em áreas em que a segurança e salubridade pública, a gestão de compromissos e o aproveitamento de oportunidades de financiamento dos Fundos Comunitários do QREN 2007/2013, e o interesse público, estão em causa, com um valor que é apenas de 10% do seu valor total, de entre as quais se destacam as seguintes:

- repavimentação de estradas;
- projetos RUCI / Centro de Saberes e Edifício Fernando Távora;
- finalização do projeto do Parque da Sustentabilidade, com uma nova ação de investimento para resolver graves problemas ambientais e de salubridade, melhorar as condições de iluminação pública e de eficiência energética, e implementação de plano de resolução de erros (Largo do Alboi,...);
- ativação dos Novos Armazéns Gerais, pelo aproveitamento das antigas instalações de apoio à gestão do Aterro Sanitário da Taboeira.

O planeamento vai ter uma intensidade relevante, com o processo de Revisão do Plano Diretor Municipal e da Carta Educativa, entre outras intervenções que visam repensar a Cidade e o Município (como por exemplo toda a área entre as Pontes, o Rossio e a antiga Lota), à luz das condicionantes dos tempos que vivemos e das incidências que se perspetivam para o futuro, utilizando a participação pública como um instrumento de enriquecimento dos processos.

As GOP 2014 assumem um investimento Municipal com um valor de 37.622.725 euros, dos quais apenas 14.219.043 euros são novas definições (embora na sua maioria de natureza óbvia por compromissos assumidos); o valor restante de 23.414.682 euros é dívida e verbas comprometidas formalmente. O montante global do Orçamento da CMA para 2014 assume o valor de 78.171.700 euros.

Apostamos no trabalho da Instituição Municipal e nas suas Parcerias com Entidades Públicas e Privadas, com quem vamos desenvolver trabalho de relevante importância para cumprirmos o objetivo básico da sustentabilidade e do desenvolvimento.

2. Aplicação da Lei dos Compromissos

No âmbito da gestão da CMA, constatada a sua realidade de profundo desequilíbrio financeiro, de incosequência global do seu Plano de Saneamento Financeiro e de incumprimento de importantes normativos legais, é tempo de, embora ainda com menos de dois meses decorridos da tomada de posse dos seus novos Responsáveis Políticos e com a auditoria interna em curso, tomar medidas de gestão racionais e geradoras de cumprimento da Lei dos Compromissos e da construção de sustentabilidade financeira da CMA.

Com esse enquadramento, o Executivo Municipal aprovou um documento com um conjunto de medidas visando dar cumprimento à Lei dos Compromissos, sendo que o ponto de partida é (era, até ao início desta semana) a inexistência de mapa de fundos disponíveis durante todo o ano de 2013 e um fundo disponível negativo atual de 27 milhões de euros, situação particularmente grave.

Estamos determinados em gerir a CMA com mapa de fundos disponíveis e com fundos disponíveis positivos, pretendendo a CMA antecipar receita prevista para o ano 2014 logo para o início do ano, acordar planos de pagamento com todos os seus fornecedores, renegociar com a Banca os seus empréstimos bancários (que têm atualmente o valor total de cerca de 64 milhões de euros), tomar medidas que propiciem um aumento da receita, entre outras medidas que possibilitem uma redução na negatividade dos fundos disponíveis ou até que os mesmos se tornem estavelmente positivos.

Assim sendo, e num exercício que ainda necessita de ser aprofundado e melhorado tecnicamente em termos qualitativos, a CMA aprovou um mapa de fundos disponíveis, com pormenor para o primeiro trimestre de 2014 e em termos meramente indicativos para o ano completo de 2014, procedendo a uma antecipação para janeiro 2014 de 3.500.000 euros de verba do IMI (para possibilitar a existência de fundos disponíveis positivos), e à nomeação do gestor técnico dos fundos disponíveis da CMA.

Não obstante todas as iniciativas e medidas tendentes a reduzir a pesada situação de desequilíbrio e estrangulamento financeiro da CMA, a verdade é que, atualmente a CMA é incapaz de satisfazer o cumprimento das necessidades mais básicas e que consubstanciam deveres legalmente consagrados. Assim sendo, e nunca pretendendo menosprezar a relevância e a imperatividade da Lei dos Compromissos, assumimos conscientemente, que não é possível parar a atividade da CMA e das Entidades do seu Universo Municipal, sendo por isso obrigatório assumir compromissos, para o cumprimento da Lei e do interesse público, sempre com o devido equilíbrio.

3. Anulação da Obra de Qualificação da Rua João Mendonça

O Executivo Municipal deliberou aprovar a não execução da obra de qualificação da Rua João Mendonça (entre a Ponte Praça e o Hotel Moliceiro, em Aveiro), prevista no âmbito do projeto do Parque da Sustentabilidade, após conhecimento da decisão da Comissão Diretiva do MaisCentro de considerar o investimento não elegível a financiamento pelos Fundos Comunitários.

A este determinante fator, soma-se discordância em relação ao projeto, defendendo uma intervenção devidamente integrada entre a Ponte Praça, o Rossio e a Antiga Lota. Nesse âmbito, a CMA desenvolverá um estudo de um novo projeto para a zona em causa, perspetivando um plano e uma intervenção global e a financiar pelos Fundos Comunitários do quadro 2014/2020.

A revogação do contrato desta empreitada foi previamente acordada com o Empreiteiro contratado no âmbito do concurso público, sem custos para a CMA.

4. Representações da CMA / Município de Aveiro

O Executivo Municipal aprovou as seguintes representações da CMA / Município de Aveiro:

- Associação de Informática da Região Centro: Vereadora Eng^a. Raquel Castro Madureira;
- Conselho da Comunidade do Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Vouga: Vereador Dr. Miguel Capão Filipe (Representante do Município a ser eleito na Assembleia Municipal).

5. Novas Datas das Reuniões de Câmara de Janeiro 2014

O Executivo Municipal deliberou alterar as datas das Reuniões de Câmara de Janeiro 2014, dado que a primeira Quarta-feira é dia 1. Assim sendo, as reuniões vão realizar-se nos dias 8 (pública) e 22 (privada), às 15.30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

**Guilherme Teixeira Carlos, eng.
Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro**